

RESULTADOS

3º TRIMESTRE DE 2022
(BR GAAP)

DESTAQUES

Seguimos ambicionando a construção da Melhor Empresa de Consumo do Brasil, focados na centralidade no cliente, o que permitiu um crescimento sustentável da **base de clientes vinculados, cujo incremento anual foi de 14% e 11% para a base total**. A receita total dos clientes vinculados, cresceu 34% no período, e é 5x superior à dos demais. A expansão da base, o incremento na geração de negócios, a maior recorrência na utilização de nossos serviços e a satisfação de nossos clientes, são todos pilares da nossa rentabilidade atual e futura.

No 9M22 a **Rentabilidade (ROAE) foi de 19,0%** e 15,6% no trimestre. O lucro líquido gerencial alcançou R\$ 3.122 milhões no trimestre e R\$ 11.211 milhões no acumulado do ano, queda de 10% YoY, refletindo a maior seletividade no crédito e sensibilidade negativa em mercados, além da PDD estar ainda em um momento desafiador do ciclo.

DESTAQUES FINANCEIROS

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ 484 bilhões

set/22



Crescimento de 7,5% em 12 meses com destaque para grandes empresas e varejo

MARGEM DE CLIENTES

-1,0% QoQ**+26,2%** YoY

Oferta ampliada reduz o impacto do menor volume de crédito

COMISSÕES

-3,0% QoQ**+2,4%** YoY

DESPESAS

+4,8% QoQ**+6,8%** YoY

Abaixo da média da inflação acumulada em 12 meses (10,44%)

Índice de eficiência:

37,4% 3T22

PDD

+8,1% QoQ**+63,0%** YoY

Momento ainda desafiador do ciclo, levando a uma política mais seletiva em originações

Custo de crédito de 12 meses: 3,8%

NPL 90 DIAS: 3,0% **NPL 15-90 DIAS: 4,3%****+0,11 p.p.** QoQ**+0,09 p.p.** QoQ**+0,58 p.p.** YoY**+0,92 p.p.** YoY

VIDEOCONFERÊNCIA | 26 de outubro de 2022 | 09:00 (São Paulo) - 08:00 (NYC)

Realizada em inglês com tradução simultânea para o português

Plataforma ZOOM: [clique aqui](#)

RESULTADOS

MARIO LEÃO,CEO do
SANTANDER BRASIL:

Iniciamos em 4T21 a implementação de uma estratégia de antecipação de ciclos de crédito. Com isso, o momento atual leva a menores receitas, dada a maior seletividade que aplicamos ao nosso portfólio, e também a sensibilidade negativa à curva de juros em margem com mercados – além da PDD em um momento ainda desafiador do ciclo, conforme previsto, com uma inadimplência com sinais de estabilidade. Seguimos tendo uma das mais potentes plataformas de pessoa física do Brasil, e voltaremos a acelerar seu crescimento no momento certo.

Temos claras oportunidades de crescimento, que será retomado por meio da expansão do crédito, da inadimplência reduzida e do controle de gastos. Vemos oportunidades na (i) conquista e principalmente vinculação de clientes, nos beneficiando de uma institucionalidade cada vez maior do Santander, representada por ambicionarmos nos tornar a “empresa de consumo escolhida pelos clientes”. Aumentamos a nossa base, principalmente dos clientes vinculados, por meio da nossa oferta ampliada e busca constante pela qualidade do nosso atendimento... ao mesmo tempo em que reduzimos o custo de servir, trazendo maior eficiência – que segue sendo um pilar fundamental da nossa estratégia. (ii) expansão de receitas e negócios, onde vamos explorar ao máximo a conexão do nosso ecossistema para capturar cross-sell, usando melhor os dados e CRM. Nossas alavancas de negócios para os próximos anos nos suportarão em nossa expansão, com destaque para algumas delas... Empresas, no melhor ano de resultados da história, Investimentos, com o AAA revolucionando o conceito de assessoria de investimentos e a Toro em crescimento acelerado, e Seguros, uma plataforma relevante que segue em expansão. Em negócios core também seguiremos crescendo, trazendo inovações e posicionamento diferenciado, como no Select, em Consórcios e no Auto. (iii) controle de custo de crédito, onde novas safras vem performando nos patamares que esperávamos, com boa evolução dos indicadores de crédito.

Construir a melhor empresa de consumo do país passa por uma cultura orientada para o crescimento e a rentabilidade, efetivamente desenhada em torno do cliente, com ofertas que atendam às suas necessidades e através de canais de vendas cada vez mais integrados e disponíveis, atendendo os clientes onde e quando quiserem, permitindo aumentarmos a recorrência da utilização dos nossos serviços e nossa “principalidade”. Nossa estratégia segue ancorada em uma cultura horizontal, em que o empoderamento, a meritocracia e a diversidade reforçam nossa atuação e contribuição para o desenvolvimento da sociedade, e onde todas as nossas pessoas, todos com visão de negócio e de cliente, se tornam promotores e influenciadores da nossa marca.

Seguimos juntos construindo a nossa história de crescimento e transformação – visão de futuro “não negociável” aqui no Santander.

Uma empresa sustentável e rentável, com uma cultura única, comercial e ambiciosa.



Comprometidos em sermos a

Melhor Empresa de Consumo do Brasil

Baseados em quatro pilares estratégicos:



Centralidade no cliente



Canais de vendas



Inovação e Rentabilidade



Cultura Pessoas



Centralidade no cliente

Temos o cliente no centro de nossa estratégia e seguimos comprometidos com a busca para termos a **melhor experiência e a melhor satisfação de nossos clientes**, por meio da oferta de soluções simples, completas e adequadas para cada perfil.

Neste sentido estamos continuamente fortalecendo nosso ecossistema, trazendo maior expertise ao nosso negócio e ampliando a oferta de produtos e soluções que atendam as necessidades dos nossos clientes. Isso nos possibilita expandirmos nosso alcance. Possuímos 58 milhões de clientes, que geram 18 bilhões de transações por mês. Além disso, temos 535 milhões de acessos totais por mês em nossos canais digitais e recebemos 2,4 milhões de consentimentos ativos inbound no open finance, sendo 2,3x maior que o outbound.

Também estamos constantemente evoluindo os nossos canais de vendas, aprimorando o autosserviço e o atendimento dos nossos clientes. Tudo isso nos permite crescer a nossa base de clientes de forma sustentável, por meio da conquista e vinculação, e com aumento das receitas totais de clientes em 15% no ano, sendo que as receitas dos clientes vinculados, aqueles que consomem 6 ou mais produtos, evoluíram 34% no mesmo período.

Tendo a satisfação de nossos clientes como um pilar fundamental, destacamos nosso NPS de 70 pontos no onboarding dos clientes, 78 pontos do imobiliário, 89 de consórcios e 80 de cartões, no momento da contratação.

Receitas dos clientes vinculados cresceram

+34% YoY

Receita de um cliente vinculado é

5x superior à de um não vinculado

57,7 milhões de clientes

Clientes vinculados
milhões

+14% YoY

7,5 8,5 8,6

set/21 jun/22 set/22

Clientes digitais¹
milhões

+9% YoY

18,2 19,8 19,9

set/21 jun/22 set/22

Clientes ativos totais
milhões

+6% YoY

29,7 31,1 31,5

set/21 jun/22 set/22

¹ Clientes que acessaram algum canal digital (IB, Mobile, Way, Portal Financeira e outros), nos últimos 31 dias


Melhor Empresa de Consumo do Brasil



Centralidade no cliente



Canais de vendas



Inovação e Rentabilidade



Cultura Pessoas

Canais de vendas

Acreditamos na importância da multicanalidade, e atuamos com quatro canais integrados e disponíveis para quando e onde nossos clientes desejarem ser atendidos. O índice de multicanalidade dos clientes vinculados que acessaram mais de 2 canais nos últimos 90 dias, atingiu 98%.

No **canal físico**, seguimos capturando as oportunidades do fluxo de clientes em nossas lojas, onde atualmente temos aproximadamente 15 milhões de visitas por mês e continuamos aprimorando a experiência de nossos clientes. Expandimos nosso modelo Bank to Go, no qual já produzimos 141 mil contratos no ano, com ambição de alcançarmos 200 mil em 2022. Também seguimos ampliando nossa atuação em regiões estratégicas, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país, onde crescemos em 16% YoY as receitas médias por mês. Inauguramos 35 lojas no ano e temos a ambição de aumentarmos para 70 lojas em 2022.

No **canal externo**, seguimos nossa expansão geográfica, onde alcançamos 4,7 mil pontos de vendas, presentes em 37% dos municípios no Brasil. Nosso portal de força de vendas externas, lançado no 2T22, já conta com mais de 30 mil negócios gerados por mês.

No **canal digital**, conquistamos em média de 560 mil novos clientes por mês e atingimos 11,4 milhões de novos contratos no trimestre (+7% YoY). Seguimos melhorando a nossa capacidade do autoatendimento, por meio do Gent&, onde são atendidos 1,7 milhão de clientes por mês, sendo 36% pelo WhatsApp, e continuamos a apoiar os nossos clientes com orientação financeira personalizada em nosso APP PF, com mais de 30 milhões de recomendações sobre consciência de consumo desde o lançamento em junho deste ano.



No **canal remoto**, alcançamos 10,5 milhões de atendimentos por mês, sendo que 50% dos serviços são realizados fora do horário comercial. Continuamos a nossa busca por maior efetividade do nosso atendimento, com aumento da resolutividade de demandas no ato da ligação, em que melhoramos de 81%, em janeiro de 2021, para 95%, em setembro de 2022. Realizamos 714 mil negócios por mês, com crescimento acumulado no ano de 70%.



Canal Físico



Canal Digital



Canal Remoto



Canal Externo

Melhor Empresa de Consumo do Brasil



Centralidade
no cliente



Canais de
vendas



Inovação e
Rentabilidade



Cultura
Pessoas

Inovação e Rentabilidade

Focados no avanço de negócios estratégicos e crescimento dos negócios core

Seguimos na expansão dos serviços por meio de **NEGÓCIOS ESTRATÉGICOS**, ampliando-os para novos mercados e diversificando a oferta em nosso portfólio

PLATAFORMA DE INVESTIMENTOS

Seguimos transformando a nossa plataforma de investimentos, trazendo um portfólio cada vez mais robusto, com uma nova experiência digital e um atendimento mais próximo para o cliente.

Lançamos um novo portal de investimentos, possibilitando o cliente fazer uma gestão de patrimônio de forma contextualizada, agregada e personalizada, trazendo a melhor solução digital para os usuários, de forma simples e intuitiva.



Lançada em junho de 2022, o AAA, é um modelo que revoluciona o conceito de assessoria de investimentos, e já conta com 9 hubs regionais e 350 consultores, considerando assessores de investimentos e traders. Temos a ambição de atingir 1.300 consultores e 30 hubs regionais até o 2T23.



Plataforma de investimentos e planejamento financeiro.

Seguimos crescendo em clientes e transacionalidade, nos consolidando no mercado de assessoria de investimentos e planejamento financeiro. Atingimos 1,1 milhão de clientes totais (+85% YoY), 6,5 milhões de acessos únicos por mês (+190% YoY) e 15,5 milhões de transações no trimestre (+75% YoY).

PLATAFORMA DE REFERÊNCIA PARA EMPRESAS

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Recorde na abertura
de contas

31 mil / mês

no canal digital

—
Buscando apoiar nossos clientes MEI, lançamos a campanha **ComFiança**, com uma oferta adequada e vantajosa para clientes que ativarem o CNPJ como chave Pix. Como benefício, os clientes podem escolher entre um seguro-fiança locatícia ou um seguro de acidentes pessoais, sem custo, além de concorrerem a sorteio de prêmios.

—
Implementamos novas jornadas e melhorias na experiência de nossos clientes. Simplificamos a contratação de Capital de Giro e Preventivos, e implementamos a Capitalização de forma digital. Também ampliamos os autosserviços, relacionados ao cartão de crédito e conta corrente, via Gent&.

SXINTEGRA

Em seis meses, já nos consolidamos como o maior portal eletrônico de antecipação de recebíveis do mercado e temos como ambição de sermos a plataforma digital de referência para produtos e serviços na PJ.

Em nossa plataforma de negócios e crédito, são realizadas R\$ 4,8 bilhões de antecipação de confirming por mês (+50% QoQ), que representam 50% do volume contratado deste tipo de operação no banco, atendendo mais de 6 mil clientes ativos.

ATACADO

Somos o único banco global com presença completa no Brasil:

Câmbio: somos o maior banco de câmbio pelo oitavo ano consecutivo, segundo o ranking do Banco Central, com market share de 12% de volume transacionado no mercado. Além disso, somos o segundo maior em carteira de comércio exterior, com USD 20 bilhões e 23% de market share.

Infraestrutura: somos líderes mundiais na assessoria de financiamentos para projetos de energia renovável, com mais de USD 10 bilhões de recursos levantados em 2021, representando 28,4% de market share, de acordo com a Bloomberg. Além disso, somos a segunda maior comercializadora de energia independente¹ do país em volume transacionado.

¹ Comercializadora de energia que não possuem ativo de geração

Agronegócio: temos a maior mesa de hedge de commodities agrícolas do país e temos 54% de participação na escrituração de CBIOs (crédito de descarbonização), além da participação relevante em projetos de transição energética e clima, e de geração de crédito de carbono, em parceria com a WayCarbon. Também temos forte atuação em securitização de recebíveis agro.

Cash Management: somos o melhor banco de Cash Management no Brasil e América Latina, segundo o Global Finance, trabalhando fortemente na melhoria contínua da experiência do cliente.

ECOSSISTEMA DE SEGUROS



Estamos comprometidos no desenvolvimento do melhor ecossistema de seguros para nossos clientes, onde buscamos apoiar em seu dia-a-dia, com ofertas completas e jornadas simples e digitais.

No ano, alcançamos R\$ 7,9 bilhões de prêmios emitidos, crescimento de 33% em dois anos, e ambição de atingirmos 15 bilhões de prêmios em 2023.

Somos líderes no ramo de pessoas, com 13% de market share de prêmios e referência no mercado no índice de penetração do produto prestamista, com 64% sobre produção de crédito elegível ao seguro.

Santander Corretora

Desenvolvemos as melhores soluções e produtos de seguros de pessoas físicas e jurídicas para serem distribuídos através da nossa rede.

Como corretores de seguros, somos uma estrutura especializada para ajudar os nossos clientes a encontrar produtos de seguros em todos os ramos.

São soluções inteligentes, modernas e criativas para a oferta de proteção através de seguros de vida, benefícios, propriedades, transportes, saúde, agro e garantias.

Auto Compara

Plataforma de oferta de seguro de automóveis com contratação 100% online.

Acumulamos mais de 3,3 milhões de acessos no ano, o que nos permitiu alcançarmos R\$ 279 milhões de prêmio bruto emitidos no trimestre (+37% YoY), sendo R\$ 173 milhões advindos de novas apólices no trimestre (+45% YoY).

Pensando na livre escolha de nossos clientes, ampliamos nossa oferta, com a inclusão de novas seguradoras em nossa plataforma. Além disso, visando a sustentabilidade, firmamos parceria com a Waze na nova funcionalidade Rota Verde, ajudando no mapeamento de pontos de recarga para carros elétricos/híbridos.

Santander Auto

Seguradora 100% digital.

Alcançamos um índice de penetração de 28% em novos contratos de financiamento de veículos advindos da nossa financeira, recorde histórico. Além disso, emitimos 54 mil apólices no trimestre, e alcançamos R\$ 83 milhões em prêmios, alta de 30% YoY.

helpS

Seguimos ampliando o produto, com a expansão para novos segmentos, agora com ofertas também para gamers/tech e motos, em complemento aos segmentos de automóvel, casa, bicicleta e pet. Atingimos 30 mil contratos no ano, sendo que o auto representa 45% das vendas. Nosso NPS está em 68 pontos.

Melhor Empresa de Consumo do Brasil



Centralidade
no cliente



Canais de
vendas



Inovação e
Rentabilidade



Cultura
Pessoas

Inovação e Rentabilidade



Santander Select

Inovamos na alta renda através da ressignificação do Select, que passa a permitir que todos os clientes possam ter acesso a esse atendimento diferenciado que ele traz. Esta iniciativa, inovadora no mercado, evidencia nossa capacidade de compreender a necessidade do cliente e traduzi-la em acesso e experiência.

Atualmente os clientes Select são uma importante alavanca na geração de rentabilidade, já que a receita de um cliente Select vinculado é 8x superior a de um cliente varejo PF. O segmento representa 58% dos investimentos PF. Temos como ambição expandirmos a nossa base de 600 mil clientes Select de setembro de 2022 para 1 milhão em 2023. Nosso NPS alcançou 59 pontos no período.

Seguiremos acelerando
os **NEGÓCIOS CORE**,
para expandir a
rentabilidade



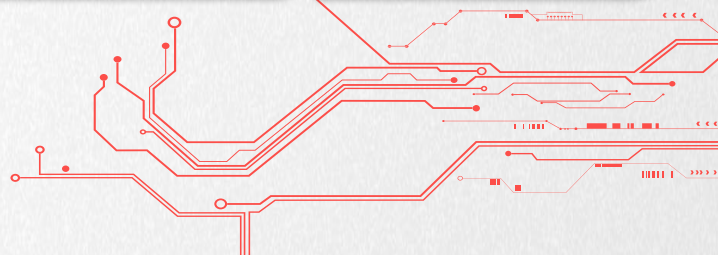
CONSÓRCIOS

Consórcios vem ganhando destaque no mercado, dado o cenário macroeconômico, de alta de juros e crédito mais restrito, com grande potencial de crescimento.

Iniciamos a comercialização do produto no canal digital e externo, por meio das lojas parceiras da Santander Financiamentos, e simplificamos o processo de contratação em nossas lojas. Estamos constantemente investindo na melhoria na jornada do cliente, no pós-venda digital, com contemplação e pagamento do bem pelo portal.

Neste ano, atingimos uma produção de R\$ 11 bilhões, alta de 37% na comparação anual, com ambição de expandirmos para R\$ 18 bilhões em 2023. Possuímos uma carteira de R\$ 30 bilhões, incremento de 17% em 12 meses.

Além disso, somos referência em contemplação no mercado, com 36% da carteira ativa tendo sido contemplada nos últimos 24 meses.



CONSIGNADO

Atingimos 17% de participação¹ de mercado em produção, alta de 2,8 p.p. em agosto de 2022 comparado a março de 2022. Em setembro, produzimos R\$ 3,1 bilhões em originação, patamar recorde mensal no ano de 2022.

Também possuímos uma carteira de R\$ 58 bilhões, com ambição de crescermos 26% em 2023.

ECOSISTEMA AGRO

Seguimos expandindo o ecossistema de agro, com ofertas e soluções completas. Temos uma carteira² total de R\$ 34 bilhões (+38% YoY), com ambição de alcançarmos R\$ 50 bilhões até dezembro de 2023. Desde 2015, crescemos a carteira em média 30% a.a. (CAGR) e esperamos seguir crescendo acompanhando a evolução do mercado, que representa 25% do PIB. Nosso market share, evoluiu de 2% em 2015 para 6% em setembro de 2022.

Nossa atuação se baseia em investimentos em tecnologia, simplificação de processos, time especializado, e sinergia de Gira, especializada em gestão de recebíveis do agronegócio e da WayCarbon, maior consultoria técnica especializada na mudança do clima da América Latina, que complementam nosso ecossistema.

¹ Fonte: Banco Central, data base agosto de 2022. ² Carteira Febraban, considera crédito, títulos do Agro + CDI Rural. Data base setembro de 2022.



PLA TA FOR MA DE AUTO

SANTANDER FINANCIAMENTOS

Uma das principais ferramentas de originação de negócios para o banco.

Seguimos fortalecendo nossa plataforma, mantendo a liderança no mercado com 23% de market share¹ em carteira pessoa física e ambição de alcançarmos 25% em 2023. Também retomamos a produção de financiamento de veículos, considerando pessoa física e jurídica, com crescimento de 15% no 3T22 em relação ao 1T22, e evoluímos 3 p.p. no market share² de produção, passando de 17% no 1T22 para 20% no 3T22.

Com uma oferta integrada, abrimos 109 mil contas correntes no trimestre, alta de 5% na comparação anual.

Com o intuito de aumentarmos nosso posicionamento no mercado de carros elétricos, firmamos parcerias com líderes globais em carros e motos elétricas. Com a iniciativa, os clientes ganham em soluções financeiras para todas as etapas do financiamento do carro de forma 100% digital na rede Santander Financiamentos.

Também lançamos a +Negócios Turbo, uma nova plataforma de crédito, com simplificação da jornada, maior personalização da oferta e pricing.

 webmotors

Maior plataforma de
veículos do país

420 mil

Anúncios totais/mês
(+25% YoY)

27 milhões

Visitas/mês

28 mil

Anunciantes PF/mês

52 pontos

NPS

¹ Fonte: Banco Central, data base agosto de 2022 ² Fonte: B3, data base setembro de 2022

CARTÕES

R\$ 44,4 bilhões
carteira de cartão de
crédito pessoa física
(+13% YoY)

80 pontos
NPS¹

Atingimos R\$ 82,5 bilhões de faturamento total no trimestre, crescimento de 5% na comparação anual, mantendo a recorrência do uso de nossos cartões e consumo pelos clientes.

Nossa estratégia de aquisição de clientes segue apoiada na premissa de melhor perfil de risco, com 98% das novas aquisições sendo de clientes correntistas.

IMOBILIÁRIO

R\$ 55,4 bilhões
carteira de crédito imobiliário
de pessoa física (+7% YoY)

78 pontos
NPS¹

A produção de crédito imobiliário de pessoa física cresceu 14,5% no trimestre, demonstrando retomada de atividade.

Seguimos focados na melhora da jornada do cliente, com queda de 38% YoY no lead time² da emissão de crédito imobiliário (de 24 d.u. para 15 d.u.)

HOME-EQUITY

No UseCasa, somos líderes no mercado entre os bancos privados, com participação de mercado³ de **23%** em carteira.



R\$ 3,8 bilhões de carteira de crédito³
de Home Equity (+22% YoY)

Lançamos o UseCasa Renovado, onde o cliente liquida as operações de crédito anteriormente contratada, recebendo um crédito adicional para livre utilização.

O Uselmóvel, linha de crédito com garantia de imóvel para Pessoa Jurídica, manteve o ritmo acelerado de produção, lançado em junho, crescendo 4,6x no trimestre.

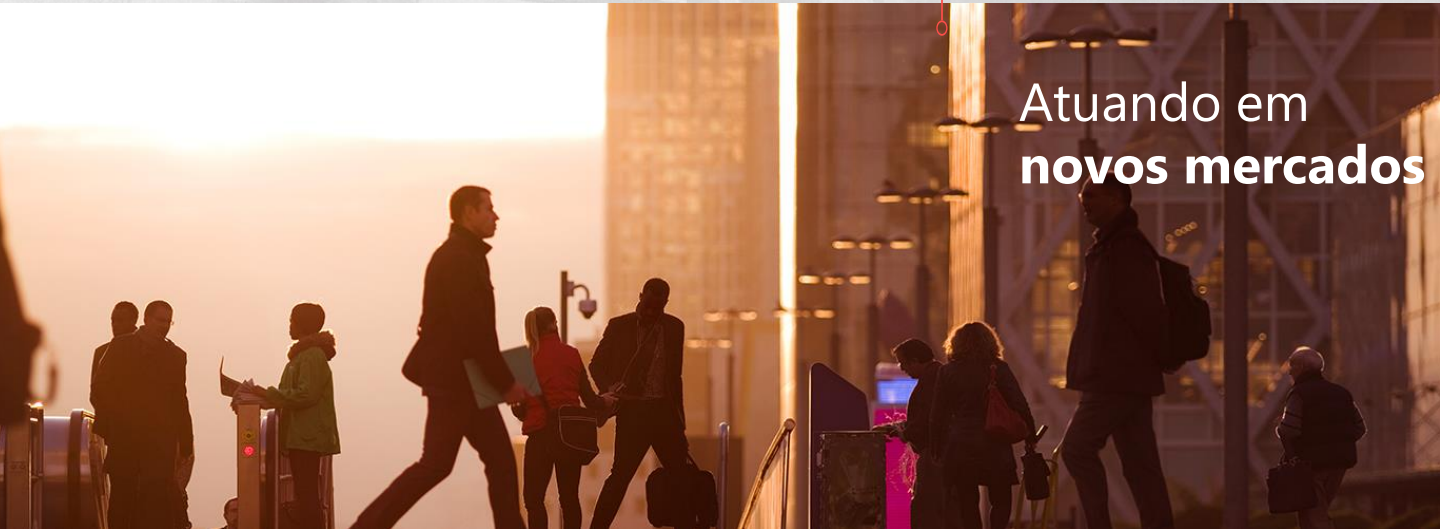


EXPANSÃO DO ECOSSISTEMA

Seguimos ampliando nossa presença por meio de novos serviços e novos mercados de atuação, com expansão orgânica e inorgânica, onde realizamos 12 aquisições e parcerias nos últimos dois anos.

Na vertente orgânica, crescemos por meio dos nossos negócios core, com soluções disruptivas aos nossos clientes e melhoria de processos, com ganho de produtividade e foco na experiência de nossos clientes.

Nosso crescimento inorgânico está pautado em parcerias e aquisições estratégicas, que tragam expertises aos nossos negócios.



Atuando em novos mercados

ben

Empresa que atua no setor de benefícios e gestão de despesas corporativas.

Neste trimestre, alcançamos um faturamento de R\$ 647 milhões, alta de 68% na comparação anual, e 775 mil cartões ativos, com crescimento de 63% YoY. Além disso, temos 393 mil estabelecimentos credenciados e 2,8 mil clientes RH (+23% YoY).



sim

Neste trimestre, aceleramos a agenda de produtos com garantia, com melhoria da jornada do empréstimo com garantia de FGTS e ampliamos as ações de fomento do empréstimo com garantia de veículos, gerando maior resultado em produtos estratégicos.

O cliente agora pode acessar a oferta de empréstimo com garantia de veículos em mais de 10 parceiros e contar com nosso auxílio na contratação de empréstimo com garantia de FGTS pelo WhatsApp, desde a liberação do FGTS até a contratação final.

Lançamos a 4ª Edição do Decora+, um Portal de ofertas com mais de 3 mil parceiros de Móveis e Decoração, com a possibilidade do cliente simular o parcelamento da compra direto no site.

Melhor Empresa de Consumo do Brasil



Centralidade no cliente



Canais de vendas



Inovação e Rentabilidade



Cultura Pessoas

NOSSAS PESSOAS

Nossa expansão tem como base as nossas pessoas, sendo a principal alavanca dessa transformação, suportada por uma cultura única, onde promovemos o empoderamento, a meritocracia e a diversidade. Isso permite um ambiente de maior criatividade e engajamento, no qual se reflete no índice de satisfação eNPS¹ de nossos colaboradores com 75 pontos.

Seguimos fortalecendo nossa cultura horizontal e na construção de uma empresa em que cada colaborador se considere uma pessoa de negócio, sendo responsável pelo cliente e pelo seu atendimento, buscando sempre a sua melhor experiência.

Como reconhecimento de nossa forma de atuação, pelo sétimo ano consecutivo, estamos entre as Melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria instituições financeiras, pela GPTW 2022. Também fomos top ranked na Santander Financiamentos, mostrando a força do nosso ecossistema.

Índice de Satisfação

eNPS¹

75 pontos

em setembro/22



Diversidade & Inclusão

29%

Colaboradores Negros
(+1,0 p.p. QoQ)

32%

Mulheres em cargo de liderança
(+2,0 p.p. QoQ)



Protagonismo no conhecimento

Elevada aderência com

79%

dos funcionários realizaram treinamentos

68%

curso internos ministrados por nossos próprios funcionários

Academia Santander 2030

Incentivo ao protagonismo dos colaboradores com treinamentos voltados para a experiência dos nossos clientes, apoiando nossa transformação cultural alinhada à nossa ambição de sermos a melhor empresa de consumo do Brasil.

Conceitos como centralidade no cliente, empreendedorismo e inovação fazem parte da Academia 2030, com cursos que abordam temas como personalização da experiência do cliente, construção de jornadas conectadas e encantadoras, além da expectativa do cliente pelo nosso atendimento.



¹ eNPS (Employee Net Promote score) – medição do nível de satisfação dos colaboradores.

ESG

Nosso compromisso com a sustentabilidade é parte central da cultura corporativa e da nossa estratégia de negócios

Ambiental

No ano, viabilizamos R\$ 21,6 bilhões em negócios sustentáveis, apoiando a transição para uma economia de baixo carbono, resiliente e inclusiva.

Assim, fomos fiadores do financiamento do BNDES no projeto de construção de uma importante linha de metrô da cidade de São Paulo que trará desenvolvimento socioeconômico para as regiões da linha.

Mantemos a nossa liderança no mercado de CBIOS com 54% de market share no ano.

Seguimos com nosso compromisso de ser net zero até 2050 e utilizar energia 100% renovável até 2025, do qual já cumprimos 82% da meta.

Governança

Nossa governança inclui o ESG em nossa cultura, presente em nosso dia-a-dia, em que desenvolvemos capacitação interna e inclusão de critérios ESG na remuneração de executivos. Também possuímos um Conselho de Administração diverso, com 27% de membros mulheres.

Social

Neste trimestre iniciamos a 20ª edição do programa Amigo de Valor. Desde 2002, o programa já beneficiou mais de 1,6 milhão de crianças e adolescentes em 293 municípios do Brasil, mobilizando mais de R\$ 160 milhões realizados por clientes e funcionários.

Por meio do Prospera Microfinanças, também apoiamos os microempreendedores em seus negócios, onde possuímos uma carteira de R\$ 2,4 bilhões (+38% YoY), 142 lojas, 1.355 agentes e 842 mil clientes ativos (+26% YoY). Temos como ambição expandirmos o negócio para 900 mil clientes ativos até dezembro de 2022.

Destacamos nossa atuação social, na qual já ajudamos 175 mil pessoas neste ano, por meio de nossos programas de doação de sangue e voluntariado.

Há 25 anos, também investimos na educação, por meio do Santander Universidades, em que já concedemos mais de 83 mil bolsas de estudo até setembro de 2022, com ambição de atingirmos 100 mil bolsas concedidas em 2022.



**Começou
o Amigo
de Valor**

RE SUL TA DOS



Nossa antecipação a ciclos, com maior seletividade na concessão de crédito, reflete com exatidão a menor contribuição na margem de clientes, com ajustes na produção do mix de produtos e do perfil de clientes, assim como à sensibilidade negativa do aumento de juros na margem com mercado, que ainda deve seguir pressionada no próximo ano. Nossas comissões aumentaram 2% no ano, suportada por uma oferta ampliada, que reduz o impacto do menor volume de crédito.

Seguimos em um momento desafiador da PDD e com um custo de crédito ainda pressionado, porém já previsto. Nossa inadimplência está praticamente estável, há três trimestres. A carteira de crédito cresceu 3,4% no trimestre e 7,5% no ano, com destaque para a os segmentos grandes empresas e varejo. Seguimos focados na oferta dos produtos com garantias, que representam 64% da carteira de crédito colateralizada de pessoa física. As originações de crédito feitas a partir do 4T21 vem apresentando um perfil mais adequado e controlado e já representa 51% da carteira total. As novas safras vêm mostrando boa performance, com nível de qualidade de indicadores de inadimplência superior às safras antigas. Além disso, retornamos em níveis de “absorção de perda” mais adequados.

Seguimos comprometidos na busca constante por controle de gastos, com crescimento de despesas (7% no ano) abaixo da inflação média de 12 meses (10,44%), e eficiência, alcançando 37,4% no trimestre, nível de referência em um ambiente de forte pressão inflacionária. O lucro líquido totalizou R\$ 3.122 milhões no trimestre, com níveis de capital e liquidez em patamares confortáveis.

**ANGEL
SANTODOMINGO,**
CFO DO SANTANDER BRASIL



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL ¹	3T22	2T22	Var.	9M22	9M21	Var.
(R\$ milhões)			QoQ			YoY
Margem Financeira Bruta	12.598	12.775	-1,4%	39.311	41.466	-5,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.209)	(5.745)	8,1%	(16.566)	(10.163)	63,0%
Margem Financeira Líquida	6.388	7.029	-9,1%	22.744	31.304	-27,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.734	4.882	-3,0%	14.233	13.898	2,4%
Despesas Gerais	(5.691)	(5.431)	4,8%	(16.656)	(15.594)	6,8%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.540)	(2.390)	6,3%	(7.423)	(6.687)	11,0%
Outras Despesas Administrativas ²	(3.150)	(3.042)	3,6%	(9.233)	(8.907)	3,7%
Despesas Tributárias	(1.166)	(1.218)	-4,2%	(3.591)	(3.478)	3,2%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	46	33	39,0%	89	49	81,4%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(991)	(445)	n.a.	(3.440)	(6.854)	-49,8%
Resultado Operacional	3.321	4.850	-31,5%	13.380	19.326	-30,8%
Resultado não operacional	33	45	-25,5%	450	51	n.a.
Resultado antes de Impostos	3.354	4.895	-31,5%	13.830	19.377	-28,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(227)	(749)	-69,7%	(2.515)	(6.818)	-63,1%
Participações dos Acionistas Minoritários	(5)	(62)	-91,6%	(104)	(93)	12,4%
Lucro Líquido do Período³	3.122	4.084	-23,5%	11.211	12.467	-10,1%
Lucro Líquido Societário	3.039	3.977	-23,6%	10.962	11.191	-2,1%

MARGEM CLIENTES

3T22 **-1,0%** QoQ
9M22 **+26,2%** YoY

EFICIÊNCIA

3T22 **37,4%** +3,5p.p. QoQ
9M22 **35,7%** +1,2p.p. YoY

ROAE

3T22 **15,6%** -5,2p.p. QoQ
9M22 **19,0%** -2,5p.p. YoY

	3T22	2T22	Var.	9M22	9M21	Var.
(R\$ milhões)			QoQ			YoY
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de crédito	484.252	468.538	3,4%	484.252	450.262	7,5%
Pessoa física	220.417	215.185	2,4%	220.417	198.608	11,0%
Financiamento ao consumo	67.928	66.894	1,5%	67.928	64.807	4,8%
Pequenas e médias empresas	64.508	62.656	3,0%	64.508	60.902	5,9%
Grandes empresas	131.399	123.802	6,1%	131.399	125.945	4,3%
Carteira de crédito ampliada ⁴	565.910	542.977	4,2%	565.910	526.488	7,5%
Captação de clientes ⁵	539.217	523.667	3,0%	539.217	474.929	13,5%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	15,6%	20,8%	-5,2 p.p.	19,0%	21,5%	-2,5 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,3%	1,7%	-0,4 p.p.	1,5%	1,7%	-0,2 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	37,4%	33,9%	3,5 p.p.	35,7%	34,6%	1,2 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	83,2%	89,9%	-6,7 p.p.	85,5%	89,1%	-3,7 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,0%	2,9%	0,11 p.p.	3,0%	2,4%	0,58 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	226%	224%	1,75 p.p.	226%	248%	-22,1 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,8%	3,6%	0,14 p.p.	3,8%	3,0%	0,72 p.p.
Índice de Inadimplência (15 a 90 dias)	4,3%	4,2%	0,09 p.p.	4,3%	3,4%	0,92 p.p.
OUTROS DADOS						
Agências	1.722	1.738	(16)	1.722	2.029	(307)
PABs	1.277	1.294	(17)	1.277	1.381	(104)
Caixas eletrônicos - próprios	11.713	11.993	(280)	11.713	12.703	(990)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	24.110	23.854	256	24.110	24.076	34
Funcionários ⁹	51.214	52.049	(835)	51.214	49.605	1.609

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 31 e 32

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 83 milhões no 3T22, R\$ 107 milhões no 2T22, R\$ 59 milhões no 1T22, R\$ 68 milhões no 3T21, R\$ 68 milhões no 2T21 e R\$ 1.032 milhões no 1T21

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior e avais e fianças)

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 1.329 milhões em setembro de 2022, R\$ 1.403 milhões em junho de 2022 e R\$ 1.221 milhões em setembro de 2021

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas)

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais

⁹ Mudança de critério na quantidade de funcionários, considerando os eventos societários

MARGEM FINANCEIRA

	3T22	2T22	Var.	9M22	9M21	Var.
(R\$ milhões)			QoQ			YoY
Margem Financeira Bruta	12.598	12.775	-1,4%	39.311	41.466	-5,2%
Margem com clientes	14.143	14.288	-1,0%	42.285	33.517	26,2%
Margem de Produtos	13.254	13.546	-2,2%	39.961	33.069	20,8%
Volume Médio	490.437	473.228	3,6%	478.273	443.380	7,9%
Spread (a.a.)	10,7%	11,5%	-0,76 p.p.	11,2%	10,0%	1,20 p.p.
Operações com mercado	(1.545)	(1.513)	2,1%	(2.974)	7.950	n.a.

A margem financeira bruta atingiu R\$ 12.598 milhões no 3T22, apresentando queda de 1,4% em três meses, refletindo o menor resultado das operações com clientes, impactado principalmente pelo mix de produtos, em função da maior seletividade na concessão de crédito. No ano, a queda de 5,2% da margem está atrelada às menores receitas com operações de mercado, devido à sensibilidade da curva de juros.

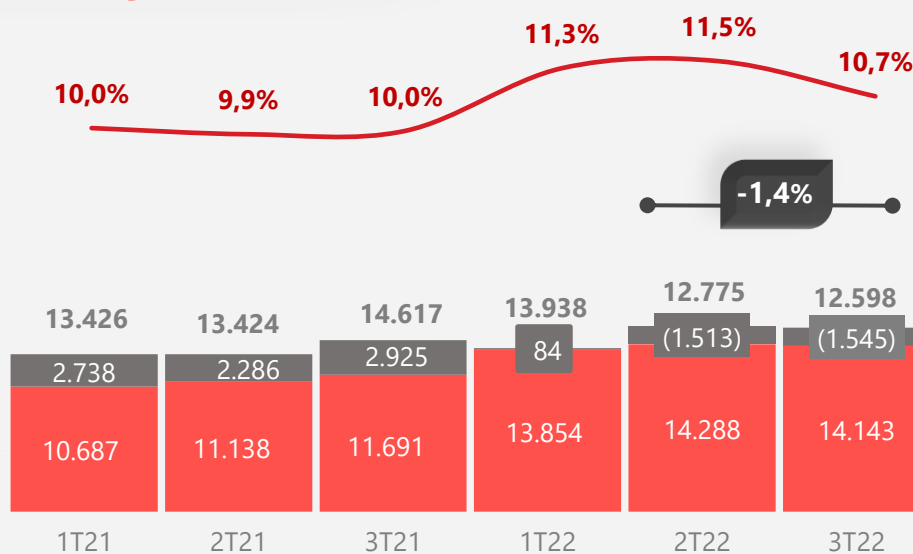
As **receitas oriundas das operações com clientes caíram 1,0%** no trimestre, refletindo menores receitas da margem com produtos, em função de menores receitas de crédito, devido à maior seletividade na concessão de crédito e foco em linhas mais colateralizadas. Destaque para o crescimento da margem de captações, influenciada por volume e maior quantidade de dias úteis.

Na comparação anual a **margem com clientes cresceu 26,2%**, influenciada pelo ajuste de mix, precificação e maior seletividade do crédito. Bom desempenho da margem de produtos, em decorrência de maiores volumes e mix de produtos no crédito, e de spreads em captações, que acompanharam o aumento da taxa de juros.

A **margem de operações com o mercado** totalizou **R\$ -1.545 milhões no 3T22**, praticamente estável no trimestre e com redução no ano, impactada pela sensibilidade da taxa de juros.

EVOLUÇÃO DA MARGEM FINANCEIRA

R\$ milhões



■ Margem com clientes ■ Operações com mercado — Spread (a.a.)



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	3T22	2T22	Var.	9M22	9M21	Var.
(R\$ milhões)			QoQ			YoY
Cartões	1.342	1.402	-4,3%	4.072	3.441	18,4%
Seguros	912	829	9,9%	2.485	2.555	-2,7%
Conta Corrente	949	972	-2,4%	2.880	2.899	-0,7%
Administração de Fundos e Consórcios	266	334	-20,3%	921	1.013	-9,1%
Operações de Crédito	386	368	4,9%	1.088	1.145	-5,0%
Cobrança e Arrecadações	355	357	-0,7%	1.073	1.108	-3,1%
Corretagem e Colocação de Títulos	343	397	-13,7%	1.113	1.128	-1,3%
Outras	182	222	-17,9%	601	609	-1,3%
Total	4.734	4.882	-3,0%	14.233	13.898	2,4%

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 4.734 milhões no terceiro trimestre de 2022, redução de 3,0% em três meses, influenciado por menores receitas de administração de fundos, cartões de crédito e corretagem e colocação de títulos.

No ano, as receitas totais cresceram 2,4%, por maior transacionalidade e vinculação, que reduziu o impacto das menores receitas atreladas ao crédito. Destaque para o aumento das receitas de cartões no ano.

As receitas com cartões atingiram R\$ 1.342 milhões, queda de 4,3% em três meses, impactadas por menor faturamento. No ano, crescimento de 18,4%, em função de maiores volumes de faturamento e transacionalidade.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 912 milhões no trimestre, alta de 9,9% em três meses, influenciada pelo seguro prestamista, acompanhando o aumento das originações de crédito em produtos mais colateralizados. Queda anual de 2,7%, impactada pela seletividade do crédito.

As receitas de serviços de conta corrente totalizaram R\$ 949 milhões no trimestre, redução de 2,4% em três meses e de 0,7% no ano, em razão, principalmente, do crescimento da transacionalidade via PIX.

As receitas de administração de fundos e consórcios totalizaram R\$ 266 milhões, queda de 20,3% no trimestre relacionado principalmente à mudança regulatória na contabilização de receitas de consórcios. No ano, as receitas de administração de fundos reduziram 9,1%, influenciadas pelas mudanças do mix, com maior comercialização de fundos de renda fixa, devido ao cenário econômico.

As comissões de operações de crédito totalizaram R\$ 386 milhões, crescimento de 4,9% no trimestre em função de maiores receitas com garantias de câmbio. No ano, as receitas reduziram 5,0%, devido à maior seletividade, como já mencionado.

As receitas de serviços de corretagem e colocação de títulos atingiram R\$ 343 milhões no trimestre, queda de 13,7% em três meses, em decorrência da menor atividade no mercado de colocação de títulos e M&A. No ano, as receitas caíram 1,3%.

Outras comissões atingiram R\$ 182 milhões, redução de 17,9% no trimestre e 1,3% no ano, devido à menores receitas com tarifa de avaliação de bens no ano.

DESPESAS GERAIS

(ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As **despesas gerais** atingiram R\$ 5.691 milhões no 3T22, alta de 4,8% no trimestre. Nos nove primeiros meses do ano, as despesas apresentaram crescimento de 6,8% em doze meses, abaixo da média da inflação¹ acumulada de 10,44%.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 5.005 milhões no 3T22, alta de 4,8% no trimestre e 6,7% no ano, em função de maiores despesas pessoais e administrativas, em ambos os períodos.

As despesas com pessoal alcançaram R\$ 2.540 milhões no terceiro trimestre, crescendo 6,3% em três meses e 11,0% no ano. No trimestre, maiores gastos com remunerações e encargos, impactadas pelo acordo coletivo aplicado sobre a base salarial da companhia a partir de setembro de 2022. Já no ano, o impacto inclui o

dissídio de 2021 aplicado sobre a base salarial a partir do 3T21, influenciando os oito primeiros meses de 2022, além do dissídio de 2022, a partir de setembro 2022.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 2.465 milhões no 3T22, alta de 3,3% em três meses, alinhado ao crescimento dos negócios, com maiores custos com processamento de dados e serviços técnicos especializados e de terceiros. No ano, aumentaram 2,6%, em função de maiores custos com processamento de dados, aluguéis, e transporte e viagens.

As despesas de depreciação e amortização, excluindo o efeito do ágio, somaram R\$ 685 milhões no terceiro trimestre, com alta de 4,6% em três meses e 7,8% em doze meses, refletindo principalmente os maiores investimentos realizados em software e hardware.

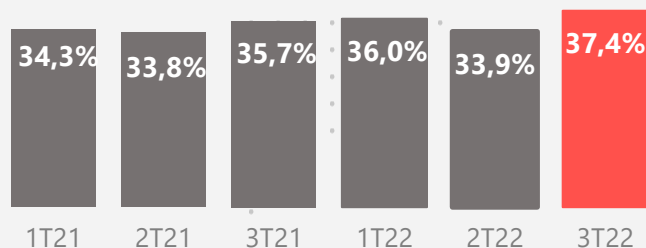
	3T22	2T22	Var.	9M22	9M21	Var.
(R\$ milhões)			QoQ			YoY
Serviços técnicos especializados e de terceiros	649	591	9,8%	1.800	1.871	-3,8%
Propaganda, promoções e publicidade	161	144	11,9%	426	396	7,7%
Processamento de dados	713	703	1,3%	2.105	2.039	3,2%
Comunicações	79	82	-3,4%	263	294	-10,6%
Aluguéis	224	225	-0,5%	672	611	10,0%
Transporte e viagens	46	48	-3,0%	132	78	68,9%
Segurança e vigilância	133	134	-0,3%	406	408	-0,5%
Manutenção e conservação de bens	73	76	-3,9%	232	236	-1,7%
Serviços do Sistema Financeiro	94	61	53,7%	258	282	-8,3%
Água, Energia e Gás	43	57	-25,0%	162	138	17,2%
Material	24	32	-25,5%	99	73	36,3%
Outras	226	234	-3,1%	684	632	8,2%
Subtotal	2.465	2.386	3,3%	7.239	7.057	2,6%
Depreciação e amortização ²	685	655	4,6%	1.994	1.849	7,8%
Total Despesas Administrativas	3.150	3.042	3,6%	9.233	8.907	3,7%
Remuneração ³	1.705	1.541	10,6%	4.972	4.363	14,0%
Encargos	395	411	-3,8%	1.145	1.169	-2,1%
Benefícios	393	395	-0,7%	1.184	1.066	11,0%
Treinamento	19	15	29,4%	48	36	34,0%
Outras	29	28	3,6%	74	53	40,2%
Total Despesas com Pessoal	2.540	2.390	6,3%	7.423	6.687	11,0%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	5.005	4.776	4,8%	14.662	13.745	6,7%
Total Despesas Gerais	5.691	5.431	4,8%	16.656	15.594	6,8%

¹Fonte: IBGE: IPCA de 12 meses acumulado até setembro de 2022 - <http://www.ibge.gov.br> ²Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 83 milhões no 3T22, R\$ 107 milhões no 2T22, R\$ 59 milhões no 1T22, R\$ 68 milhões no 3T21, R\$ 68 milhões no 2T21 e R\$ 1.032 milhões no 1T21 ³Inclui participação no Lucro

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA: 37,4%

nível saudável. No 3T22, com aumento de 3,5 p.p. em três meses e de 1,2 p.p. no ano

Seguimos comprometidos na busca constante por eficiência, **com uma abordagem omni-channel, por meio da integração da nossa plataforma e industrialização dos nossos processos.**



Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 991 milhões no 3T22.

	3T22	2T22	Var. QoQ	9M22	9M21	Var. YoY
<i>(R\$ milhões)</i>						
Despesa com comercialização de cartões	(1.484)	(907)	63,6%	(3.200)	(2.269)	41,1%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	168	158	6,8%	477	423	12,8%
Provisões para contingências ¹	(133)	(326)	-59,1%	(1.015)	(1.197)	-15,2%
Outras	457	630	-27,4%	298	(3.812)	-107,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(991)	(445)	122,7%	(3.440)	(6.854)	-49,8%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas

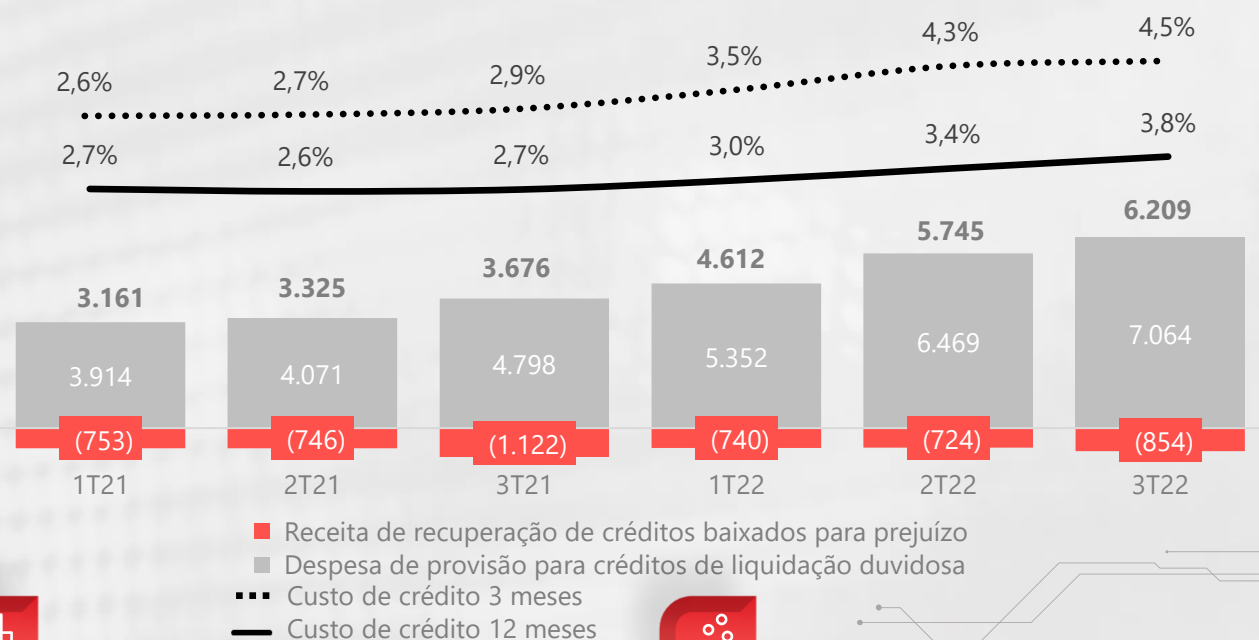
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O resultado de créditos de liquidação duvidosa **totalizou R\$ 6.209 milhões**, aumento de 8,1% no trimestre e de 63,0% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda em um momento desafiador do ciclo. O segmento de pessoa física e a mudança no mix de produtos foram os principais fatores para esse aumento. Vale destacar que a representatividade das safras antigas no resultado de PDD vem reduzindo ao longo do período, de 82% em jan/22 e para 29% em set/22.

Aumento nas receitas de **recuperação de créditos baixados para prejuízo**, de 18,0% no trimestre e queda de 11,6% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo de crédito de 12 meses **atingiu 3,8%**, aumento de 0,41 p.p. no trimestre e o índice em 3 meses **alcançou 4,5%**, aumento de 0,17 p.p. no mesmo período, ambos com níveis controlados e previsíveis.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CUSTO DE CRÉDITO R\$ milhões



As **despesas de provisão** cresceram 9,2% no trimestre e 47,7% no acumulado comparado ao ano anterior, deterioração em linha com o previsto, com indicadores de crédito ainda pressionados, mas com sinais de estabilidade, devido à antecipação de ciclos realizada desde 4T21 melhorando nossa qualidade na concessão de crédito.

As **receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo** cresceram 18,0% no trimestre e diminuíram 11,6% no acumulado comparado ao mesmo período do ano anterior, mantendo a média de recuperação acima de R\$ 770 milhões por trimestre.

No trimestre, tivemos venda de carteira em prejuízo (100% provisionada).



BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais somaram R\$ 1.006.711 milhões em setembro de 2022, aumento de 2,0% no trimestre e 3,8% na comparação anual. Em ambos os períodos, o crescimento se deve principalmente ao aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez, carteira de crédito e carteira de câmbio. O patrimônio líquido atingiu R\$ 82.406 milhões em setembro de 2022 ou R\$ 81.077 milhões, desconsiderando o saldo do ágio.

ATIVO	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
(R\$ milhões)			3M		12M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	992.747	973.386	2,0%	958.028	3,6%
Disponibilidades	6.884	10.120	-32,0%	15.277	-54,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.786	63.107	18,5%	49.300	51,7%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativo	233.482	245.858	-5,0%	262.032	-10,9%
Relações Interfinanceiras	96.767	92.108	5,1%	83.419	16,0%
Carteira de Crédito	372.924	363.988	2,5%	351.522	6,1%
Outros Créditos	205.719	195.853	5,0%	194.585	5,7%
Outros Valores e Bens	2.186	2.351	-7,0%	1.894	15,4%
Permanente	13.964	13.203	5,8%	12.014	16,2%
Investimentos Temporários	897	851	5,4%	423	112,3%
Imobilizado de Uso	6.032	6.107	-1,2%	6.176	-2,3%
Intangível	7.035	6.245	12,6%	5.415	29,9%
Total do Ativo	1.006.711	986.589	2,0%	970.041	3,8%
Ativo (excluindo o ágio)	1.005.382	985.185	2,1%	968.820	3,8%
PASSIVO	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
(R\$ milhões)			3M		12M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	922.918	904.855	2,0%	889.444	3,8%
Depósitos	414.921	415.107	0,0%	395.208	5,0%
Captações no Mercado Aberto	101.387	90.105	12,5%	128.984	-21,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	119.803	114.690	4,5%	84.510	41,8%
Relações Interfinanceiras	2.658	2.683	-0,9%	2.520	5,4%
Relações Interdependências	5.235	5.541	-5,5%	4.642	12,8%
Obrigações por Empréstimos	77.555	76.535	1,3%	74.984	3,4%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.753	11.207	4,9%	11.639	1,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.235	28.736	-5,2%	31.298	-13,0%
Outras Obrigações	162.373	160.250	1,3%	155.660	4,3%
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	n.a	424	n.a
Participação dos Acionistas Minoritários	1.387	1.399	-0,9%	1.344	3,1%
Patrimônio Líquido	82.406	80.335	2,6%	78.830	4,5%
Total do Passivo	1.006.711	986.589	2,0%	970.041	3,8%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	81.077	78.932	2,7%	77.608	4,5%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários somou R\$ 233.482 milhões em setembro de 2022, queda de 5,0% no trimestre, decorrente da diminuição no saldo de títulos públicos (-12,0%).

No ano, redução de 10,9%, reflexo da queda de 22,1% em títulos públicos.

	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
(R\$ milhões)			3M		12M
Títulos Públicos	151.046	171.579	-12,0%	193.984	-22,1%
Títulos Privados	54.562	47.757	14,2%	39.861	36,9%
Instrumentos Financeiros	27.874	26.523	5,1%	28.186	-1,1%
TOTAL	233.482	245.858	-5,0%	262.032	-10,9%

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito totalizou R\$ 484.252 milhões em setembro de 2022, aumento de 3,4% no trimestre (ou crescimento de 3,1% desconsiderando a variação cambial), com destaques para o crescimento da carteira de grandes empresas, influenciado pela expansão do negócio e variação cambial, e aumento do varejo, em função de pessoa física.

Em relação ao ano anterior, a carteira de crédito obteve crescimento de 7,5% (ou 7,6% desconsiderando o efeito da variação cambial). Todos os segmentos apresentaram crescimento no período, sendo de 11,0% em pessoa física, 5,9% em pequenas e médias empresas, 4,8% em financiamento ao consumo e 4,3% em grandes empresas. Destaque para a maior qualidade das novas originações a partir de 4T21, com 51% de participação na carteira total. Maior representatividade dos ratings AA-B na carteira, sendo 85% nas novas safras, a partir de jan/22, e 79% nas safras antigas.

A carteira de crédito ampliada, que inclui outras operações com risco de crédito e avais e fianças, encerrou o trimestre em R\$ 565.910 milhões, crescimento de 4,2% (ou aumento de 4,0% desconsiderando o efeito da variação cambial), em função principalmente do crescimento em operações compromissadas de 23,4%. Em relação ao ano anterior, aumento de 7,5% (sem efeito de variação cambial).

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao dólar, somou R\$ 41.183 milhões, com crescimento de 8,5% no trimestre e de 37,0% no ano.

Em setembro de 2022, a carteira pessoa física representou 45,5% do saldo total, o que caracteriza uma queda de 0,4 p.p. em relação a junho de 2022. Por outro lado, grandes empresas apresentou aumento na participação do saldo total em 0,7 p.p. no trimestre. No ano, a carteira de pessoa física apresentou aumento de 1,4 p.p. na participação do saldo total.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO

	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
(R\$ milhões)			3M		12M
Pessoa física	220.417	215.185	2,4%	198.608	11,0%
Financiamento ao consumo	67.928	66.894	1,5%	64.807	4,8%
Pequenas e Médias empresas	64.508	62.656	3,0%	60.902	5,9%
Grandes Empresas	131.399	123.802	6,1%	125.945	4,3%
Total da Carteira	484.252	468.538	3,4%	450.262	7,5%
Outras operações com riscos de crédito	81.658	74.439	9,7%	76.226	7,1%
Total Carteira Ampliada	565.910	542.977	4,2%	526.488	7,5%

O saldo do crédito prorrogado alcançou R\$ 20,0 bilhões em setembro de 2022, resultante da amortização de R\$ 29,8 bilhões ou 59,9% ocorrida desde o 2T20.

O volume de atraso na faixa de 15-90 apresentou estabilidade no trimestre, alcançando 3,4%.

Já o over 90 alcançou 1,2%, inferior aos 1,4% no 2T22.

468.538

5.231

1.034

1.852

7.597

484.252

VARIAÇÃO
DA **CARTEIRA
DE CRÉDITO**
R\$ milhões

jun-22

Pessoa
FísicaFinanciamento
ao Consumo

PMEs

Grandes
Empresas

set-22

CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTO

	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
(R\$ milhões)			3M		12M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos	4.416	4.372	1,0%	4.218	4,7%
Cartão de Crédito	44.439	44.527	-0,2%	39.225	13,3%
Consignado	57.504	55.452	3,7%	53.029	8,4%
Crédito Imobiliário	55.405	54.340	2,0%	51.584	7,4%
Crédito Rural	9.708	8.996	7,9%	9.344	3,9%
Crédito Pessoal/Outros	48.945	47.499	3,0%	41.208	18,8%
Total Pessoa Física	220.417	215.185	2,4%	198.608	11,0%
Financiamento ao consumo	67.928	66.894	1,5%	64.807	4,8%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	3.359	3.297	1,9%	3.189	5,3%
Crédito Imobiliário	1.849	1.851	-0,1%	1.914	-3,4%
Comércio Exterior	38.677	36.853	4,9%	30.848	25,4%
Repasses	9.712	9.359	3,8%	10.171	-4,5%
Crédito Rural	5.798	5.138	12,8%	4.466	29,8%
Capital de Giro/Outros	136.512	129.960	5,0%	136.258	0,2%
Total Pessoa Jurídica	195.907	186.458	5,1%	186.847	4,8%
Carteira de Crédito Total	484.252	468.538	3,4%	450.262	7,5%
Outras operações com riscos de crédito	81.658	74.439	9,7%	76.226	7,1%
Carteira de Crédito Ampliada	565.910	542.977	4,2%	526.488	7,5%

CARTEIRA DE PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 220.417 milhões em setembro de 2022, crescimento de 2,4% no trimestre, com destaque para o aumento do crédito consignado (3,7%), crédito pessoal/outros (3,0%) e crédito imobiliário (2,0%).

Comparado a setembro de 2021, segmento apresentou alta de 11,0%. Os produtos que apresentaram as maiores contribuições positivas foram crédito pessoal/outros (18,8%), cartão de crédito (13,3%), crédito consignado (8,4%) e crédito imobiliário (7,4%).

Em setembro de 2022, 64% do total da carteira de crédito pessoa física (inclui Santander Financiamentos) está atrelada a colaterais, aumento de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A carteira de cartão de crédito somou R\$ 44.439 milhões, redução de 0,2% no trimestre e aumento de 13,3% no ano, este último sustentado pelo aumento no faturamento. Estamos crescendo nesse produto com maior qualidade na concessão de novos créditos, onde 98% das novas aquisições derivam de clientes correntistas.

O produto crédito imobiliário apresentou aumento de 2,0% no trimestre e de 7,4% no ano, somando R\$ 55.405 milhões.

O crédito consignado alcançou R\$ 57.504 milhões, com aumento de 3,7% no trimestre e de 8,4% no ano. Priorizamos esse produto em função de seu perfil de risco e de sua importância na vinculação do cliente.

O saldo de crédito pessoal e outros totalizou R\$ 48.945 milhões, alta de 3,0% no trimestre e de 18,8% no ano, com destaque para o produto de renegociação.



FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo totalizou **R\$ 67.928 milhões**, aumento de 1,5% no trimestre devido ao aumento da produção. Nosso LTV de carteira alcançou 44,1%¹.

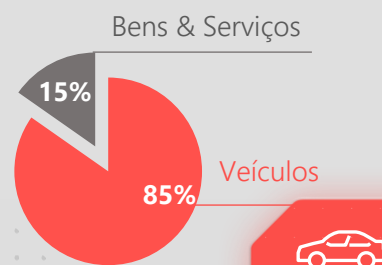
No ano, incremento de **4,8%**, decorrente principalmente do crescimento da carteira de veículos para pessoa jurídica (51,2%).

Alcançamos **23%²** de market share de veículos em pessoa física, além de manter a expansão da participação da carteira de bens & serviços em relação à carteira total da Financeira (+1,44 p.p. no ano).

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, alcançou no trimestre R\$ 57.554 milhões, alta de 0,8% no trimestre e 0,7% em doze meses.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Setembro de 2022 PF e PJ



CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou **R\$ 195.907 milhões**, crescimento de **5,1%** em três meses (ou alta de 4,4% desconsiderando o impacto cambial), em grande parte pela expansão dos negócios.

Em relação ao ano anterior, a carteira obteve aumento de **4,8%** (ou aumento de 5,0% desconsiderando o efeito da variação cambial).

Além disso, encerramos o trimestre com **R\$ 8.555 milhões** de saldo atrelados a programas governamentais, sendo **R\$ 1.285 milhões** concedidos no 3T22.

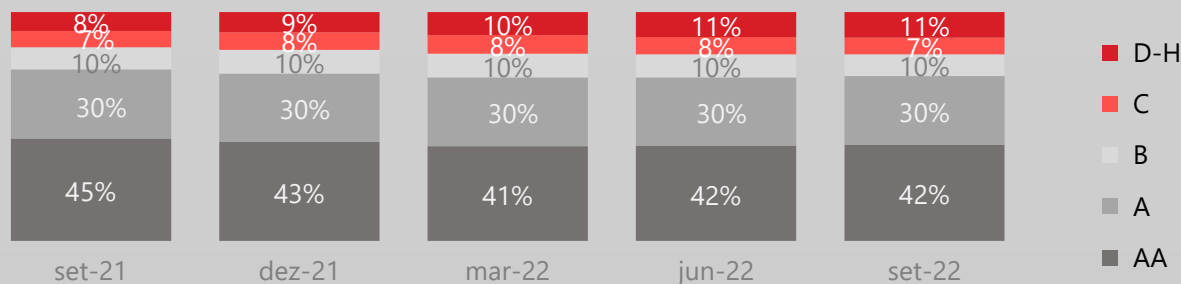
A carteira de crédito de grandes empresas somou R\$ 131.399 milhões, crescimento de 6,1% no trimestre (ou 5,2% desconsiderando o efeito da variação cambial). No ano, a carteira apresentou aumento de 4,3% (ou aumento de 4,5% desconsiderando o efeito da variação cambial).

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 64.508 milhões, aumento de 3,0% no trimestre e de 5,9% no ano, devido à nova produções oriundas de programas governamentais (FGI e Pronampe). Com isso, o saldo de programas governamentais de PMEs atingiu R\$ 7.580 milhões em setembro de 2022, sendo 15,0% referente à novas concessões realizadas no 3T22.

CARTEIRA DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

Conforme previsto pelo cenário macro atual e após dois anos de muita liquidez na economia, com os níveis de riscos voltando a patamares normalizados, observa-se melhora na participação das melhores faixas, devido à antecipação de ações e qualidade das originações após jan/22, e aumento nas faixas que demandam mais provisões, faixas "E a H". No trimestre, as carteiras classificadas como "AA e A" somaram 72,0%, aumento de 0,58 p.p. frente a junho de 2022, devido a melhora da produção das novas safras, já as faixas "B a D", apresentaram redução de 1,14 p.p. no mesmo período. Nas faixas "E a H", crescimento de 0,56 p.p.

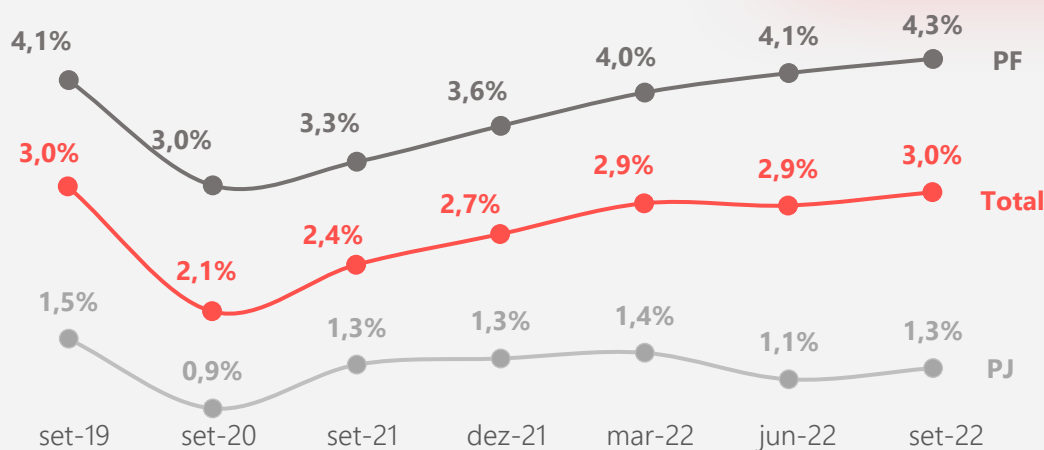
Destaca-se que **64%** da carteira de pessoa física é colateralizada.



¹Data base setembro de 2022. ²Fonte: Banco Central, data base agosto de 2022

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

ACIMA DE 90 DIAS¹



O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,0% no trimestre, com crescimento de 0,11 p.p. no trimestre e aumento de 0,58 p.p. em doze meses.

Indicador apresenta estabilidade em 3 meses e frente ao período de pré-pandemia (set/19).

As novas safras (a partir do 1T22) apresentam maior qualidade, atingindo índice de 1,5%, sendo 2,5 p.p. menor que o indicador das safras antigas.

¹ Operações vencidas há mais de 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

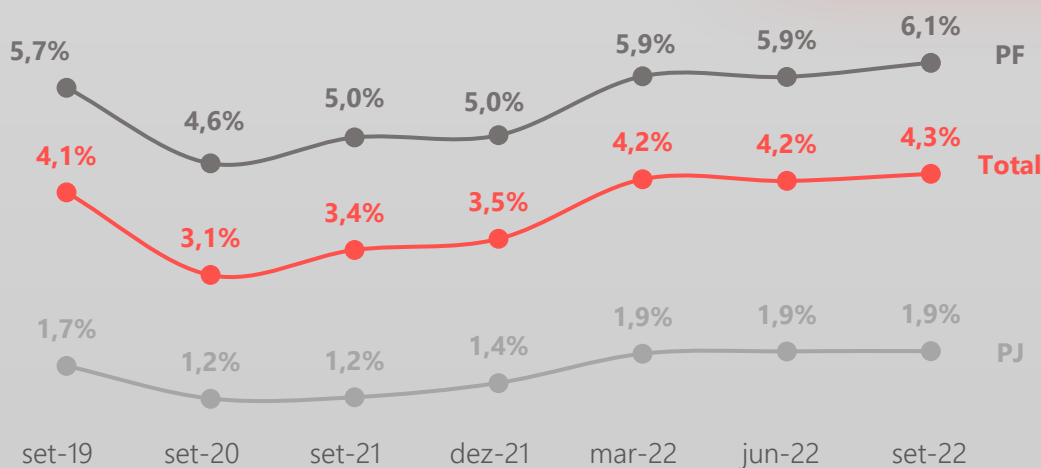


ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

PESSOA FÍSICA atingiu **4,3%** no trimestre, alta de 0,14 p.p. no trimestre e crescimento de 1,01 p.p. no ano.

PESSOA JURÍDICA alcançou **1,3%** em setembro de 2022, alta de 0,11 p.p. no trimestre e estabilidade no ano.

ACIMA DE 15 A 90 DIAS²



O índice de inadimplência de 15 a 90 dias alcançou 4,3% em setembro de 2022, com aumento de 0,09 p.p. no trimestre, com estabilidade nos últimos 3 trimestres.

No ano, o indicador apresentou incremento de 0,92 p.p.

As novas safras (a partir do 1T22) apresentam maior qualidade, atingindo índice de 3,5%, sendo 1,4 p.p. menor que o indicador das safras antigas.

² Operações vencidas entre 15 a 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

PESSOA FÍSICA em **6,1%** em setembro de 2022, alta de 0,21 p.p. no trimestre e crescimento de 1,08 p.p. no ano.

PESSOA JURÍDICA alcançou **1,9%**, estabilidade no trimestre e aumento de 0,67 p.p. no ano.

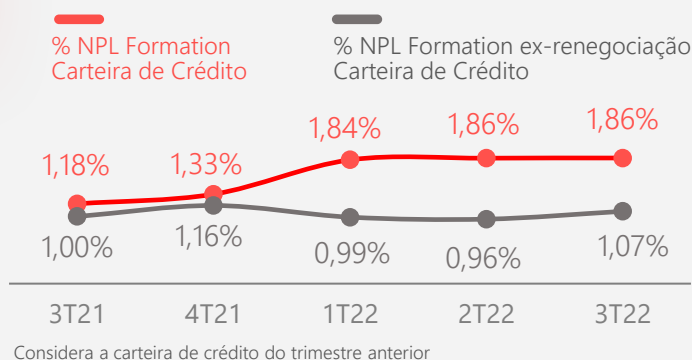


NPL FORMATION

O NPL formation somou R\$ 8.730 milhões em setembro de 2022, impactado pelo incremento na carteira renegociada de 11,7% no trimestre e 54,6% no ano, e pelo aumento do saldo over 90 de 7,1% no trimestre e 33,1% no ano, principalmente no varejo, com destaque para pessoa física.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,86% no 3T22, com estabilidade no trimestre e aumento de 0,68 p.p. no ano.

O NPL Formation é obtido pela soma da carteira baixada para prejuízo no período com as variações do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação sobre a carteira de crédito do trimestre anterior



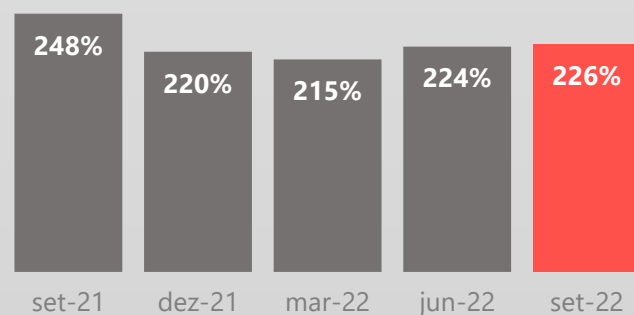
ÍNDICE DE COBERTURA

(Acima 90 dias)

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 32.754 milhões em setembro de 2022, aumento de 8,0% no trimestre e de 21,3% no ano.

A parcela de provisão requerida apresentou aumento de 11,0% em três meses e de 42,6% no ano, alinhado ao perfil de crescimento da carteira, mix de produto e segmento.

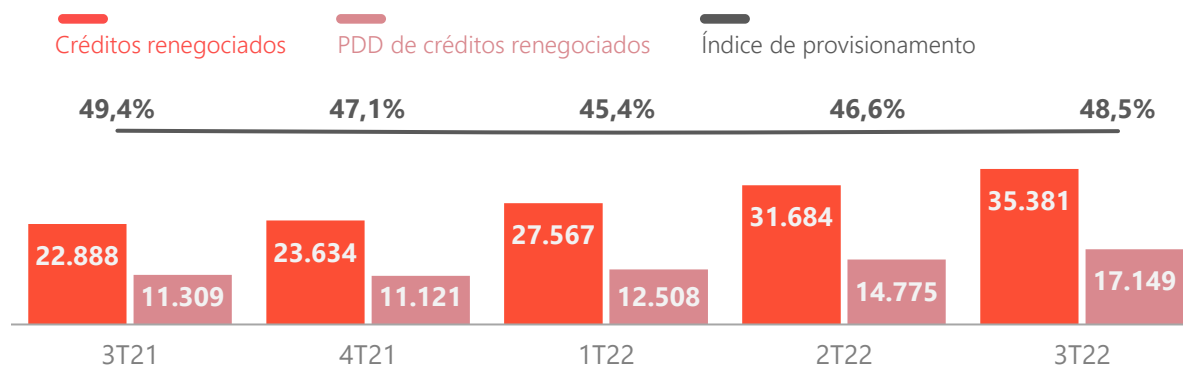
O índice de cobertura atingiu 226% em setembro de 2022, crescimento de 1,8 p.p. no trimestre.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)

As operações de crédito renegociadas somaram R\$ 35.381 milhões em setembro de 2022, com aumento de 11,7% no trimestre. Esse crescimento é resultado da gestão proativa de riscos, porém já chegando a níveis mais estáveis de produção.

No trimestre, o índice de provisionamento da carteira de renegociação aumentou 1,84 p.p. no trimestre e reduziu 0,94 p.p. no ano, alcançando 48,5%.



Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo em períodos anteriores

CAPTAÇÃO

As captações de clientes totalizaram **R\$ 539.217 milhões** no terceiro trimestre de 2022, alta de 3,0% em três meses, reflexo principalmente de maiores volumes de LCI/LCA/LIG, beneficiados pelo patamar da taxa de juros.

No ano, incremento de 13,5% refletindo o crescimento dos volumes de depósito a prazo, Letras financeiras e LCI/LCA/LIG, em decorrência da maior atratividade das captações de renda fixa, devido ao aumento da taxa de juros.

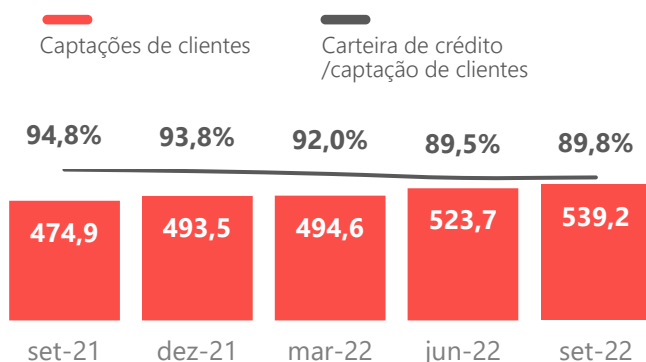
	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			3M		12M
Depósitos à vista	39.517	41.339	-4,4%	38.398	2,9%
Depósitos de poupança	60.237	61.399	-1,9%	65.226	-7,6%
Depósitos a Prazo	310.981	308.505	0,8%	286.161	8,7%
Letra Financeira	36.909	37.161	-0,7%	25.459	45,0%
Outros ¹	91.572	75.264	21,7%	59.686	53,4%
Captação de Clientes	539.217	523.667	3,0%	474.929	13,5%

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

	set-22	jun-22	Var.	set-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			3M		12M
Captação de Clientes (A)	539.217	523.667	3,0%	474.929	13,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(73.496)	(66.080)	11,2%	(59.523)	23,5%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	465.721	457.587	1,8%	415.407	12,1%
Obrigações por Repasses / Empréstimos - país	11.777	11.230	4,9%	11.640	1,2%
Dívida subordinada	20.009	19.132	4,6%	13.957	43,4%
Captações no Exterior	91.797	89.410	2,7%	87.363	5,1%
Total Captações (B)	589.303	577.358	2,1%	528.367	11,5%
Fundos ²	396.426	385.805	2,8%	396.480	0,0%
Total de Captações e Fundos	985.729	963.164	2,3%	924.847	6,6%
Total Crédito Clientes (C)	484.252	468.538	3,4%	450.262	7,5%
C / B (%)	82,2%	81,2%	1,0 p.p.	85,2%	-3,0 p.p.
C / A (%)	89,8%	89,5%	0,3 p.p.	94,8%	-5,0 p.p.

O volume de fundos atingiu R\$ 396.426 milhões em setembro de 2022, crescimento de 2,8% no trimestre e estável no ano.

EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES (R\$ bilhões)



A relação entre a carteira de empréstimos e captações de clientes atingiu 89,8% em setembro de 2022, aumento de 0,3 p.p. em relação ao 2T22 e queda de 5,0 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao funding de médio/longo prazo atingiu 82,2% no 3T22, alta de 1,0 p.p. em três meses e redução de 3,0 p.p. em doze meses.

O Santander sustenta níveis satisfatórios e confortáveis de liquidez, garantindo estabilidade entre captações e concessões através de sua consolidada estrutura de funding.

¹ Inclui Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida e Certificados de Operações Estruturadas ² De acordo com o critério ANBIMA

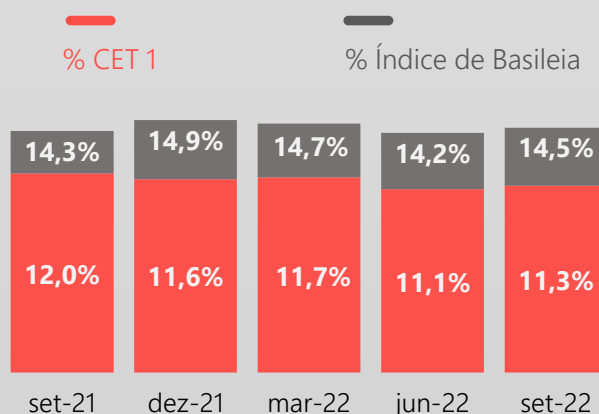


ÍNDICE DE BASILEIA

O índice de Basileia atingiu 14,5%, o que representa um aumento de 0,3 p.p. no trimestre, impulsionado por um incremento de 3,7% do Patrimônio de referência (PR), principalmente em função do resultado do período, e suavizado pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco (RWA) no período.

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o índice de Basileia apresentou crescimento de 0,2 p.p. principalmente pelo incremento de 7,7% no patrimônio de referência.

O índice de Basileia supera em 3,00 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	set-22	jun-22	Var. 3M	set-21	Var. 12M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	79.069	76.350	3,6%	78.716	0,4%
Capital Principal	72.005	69.627	3,4%	71.722	0,4%
Capital Complementar	7.064	6.724	5,1%	6.994	1,0%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	13.208	12.659	4,3%	6.964	89,7%
Patrimônio de Referência Nível I e II	92.277	89.009	3,7%	85.679	7,7%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	637.457	627.028	1,7%	599.115	6,4%
Risco de Crédito	554.105	546.464	1,4%	519.782	6,6%
Risco de Mercado	23.278	20.900	11,4%	20.833	11,7%
Risco Operacional	60.073	59.663	0,7%	58.500	2,7%
Índice de Basileia	14,5%	14,2%	0,3 p.p.	14,3%	0,2 p.p.
Nível I	12,4%	12,2%	0,2 p.p.	13,1%	-0,7 p.p.
Capital Principal	11,3%	11,1%	0,2 p.p.	12,0%	-0,7 p.p.
Nível II	2,1%	2,0%	0,1 p.p.	1,2%	0,9 p.p.

FREE FLOAT

O Santander Brasil possui um free float de **9,60%** e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo representado pelas ações ordinárias (**SANB3**), ações preferenciais (**SANB4**) e units (**SANB11**). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

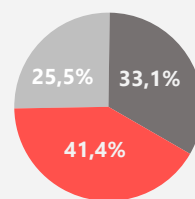
ESTRUTURA ACIONÁRIA | COMPOSIÇÃO DO FREE-FLOAT¹

	Ações Ordinárias	% ON	Ações Preferenciais	% PN	Total de Ações	Total %
	(Mil)		(Mil)		(Mil)	
Grupo Santander ²	3.444.803	90,21%	3.278.140	89,08%	6.722.943	89,66%
Ações em Tesouraria	28.017	0,73%	28.017	0,76%	56.034	0,75%
Free Float	345.875	9,06%	373.679	10,15%	719.554	9,60%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 30 de setembro de 2022. ² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores

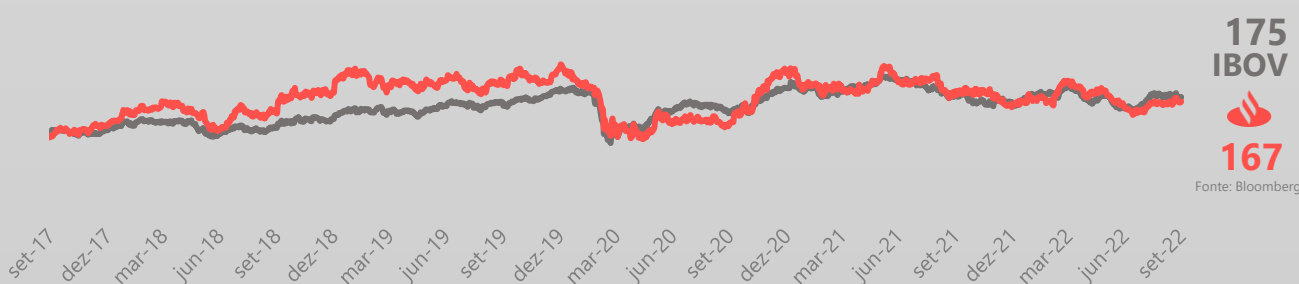
FREE-FLOAT (set/22)

- Investidor Local - B3
- Investidor Estrangeiro - B3
- NYSE



DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES

TOTAL RETURN (TOTAL RETURN ANALYSIS) | 5 ANOS



O nosso market cap alcançou R\$ 114,1 bilhões em setembro de 2022, alta de 5,1% em relação a junho de 2022 e queda de 13,9% em comparação ao mesmo período de 2021.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

No dia 13 de outubro de 2022 anunciamos a distribuição de dividendos e JCP no montante de R\$ 1.700 milhões, que serão pagos a partir de 22 de novembro de 2022, resultando em um dividend yield de 5,8% no ano.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	3T22		Reclassificações				3T22
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
(R\$ milhões)							
Margem Financeira Bruta	12.810	60	(272)	-	-	(1)	12.598
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.482)	-	272	-	-	1	(6.209)
Margem Financeira Líquida	6.328	60	0	-	-	-	6.388
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.734	-	-	-	-	-	4.734
Despesas Gerais	(5.208)	-	-	83	(566)	-	(5.691)
Despesas de Pessoal	(1.974)	-	-	-	(566)	-	(2.540)
Outras Despesas Administrativas	(3.234)	-	-	83	-	-	(3.150)
Despesas Tributárias	(1.106)	(60)	-	-	-	-	(1.166)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	46	-	-	-	-	-	46
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(991)	-	(0)	-	-	-	(991)
Resultado Operacional	3.804	-	0	83	(566)	-	3.321
Resultado não operacional	33	-	-	-	-	-	33
Resultado antes de Impostos	3.837	-	0	83	(566)	-	3.354
Imposto de renda e contribuição social	(227)	-	-	-	-	-	(227)
Participações no lucro	(566)	-	-	-	566	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Lucro Líquido do Período	3.039	-	0	83	-	-	3.122

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	2T22		Reclassificações				2T22
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
(R\$ milhões)							
Margem Financeira Bruta	12.850	179	(213)	-	-	(42)	12.775
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.991)	-	203	-	-	42	(5.745)
Margem Financeira Líquida	6.860	179	(10)	-	-	-	7.029
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.882	-	-	-	-	-	4.882
Despesas Gerais	(4.975)	-	-	107	(563)	-	(5.431)
Despesas de Pessoal	(1.826)	-	-	-	(563)	-	(2.390)
Outras Despesas Administrativas	(3.148)	-	-	107	-	-	(3.042)
Despesas Tributárias	(1.038)	(179)	-	-	-	-	(1.218)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	33	-	-	-	-	-	33
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(455)	-	10	-	-	-	(445)
Resultado Operacional	5.307	-	-	107	(563)	-	4.850
Resultado não operacional	45	-	-	-	-	-	45
Resultado antes de Impostos	5.351	-	-	107	(563)	-	4.895
Imposto de renda e contribuição social	(749)	-	-	-	-	-	(749)
Participações no lucro	(563)	-	-	-	563	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(62)	-	-	-	-	-	(62)
Lucro Líquido do Período	3.977	-	-	107	-	-	4.084

RECONCILIAÇÃO

ENTRE O
RESULTADO CONTÁBIL
E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	Reclassificações							9M22
	9M22	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. de Ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Getnet e Eliminações	
(R\$ milhões)	Contábil							Gerencial
Margem Financeira Bruta	40.214	(62)	(770)	-	-	(72)	-	39.311
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.403)	-	764	-	-	72	-	(16.566)
Margem Financeira Líquida	22.812	(62)	(6)	-	-	-	-	22.744
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	14.233	-	-	-	-	-	-	14.233
Despesas Gerais	(15.300)	-	-	249	(1.605)	-	-	(16.656)
Despesas de Pessoal	(5.818)	-	-	-	(1.605)	-	-	(7.423)
Outras Despesas Administrativas	(9.482)	-	-	249	-	-	-	(9.233)
Despesas Tributárias	(3.653)	62	-	-	-	-	-	(3.591)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	89	-	-	-	-	-	-	89
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.446)	-	6	-	-	-	-	(3.440)
Resultado Operacional	14.736	-	(0)	249	(1.605)	-	-	13.380
Resultado não operacional	450	-	-	-	-	-	-	450
Resultado antes de Impostos	15.186	-	(0)	249	(1.605)	-	-	13.830
Imposto de renda e contribuição social	(2.515)	-	-	-	-	-	-	(2.515)
Participações no lucro	(1.605)	-	-	-	1.605	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(104)	-	-	-	-	-	-	(104)
Lucro Líquido do Período	10.962	-	(0)	249	-	-	-	11.211

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	Reclassificações							9M21
	9M21	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. de Ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Getnet e Eliminações	
(R\$ milhões)	Contábil							Gerencial
Margem Financeira Bruta	41.198	1.622	(1.370)	-	-	12	4	41.466
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.437)	-	1.286	-	-	(12)	-	(10.163)
Margem Financeira Líquida	29.761	1.622	(83)	-	-	-	4	31.304
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	14.383	-	-	-	-	-	(485)	13.898
Despesas Gerais	(15.578)	-	-	1.168	(1.442)	-	258	(15.594)
Despesas de Pessoal	(5.307)	-	-	-	(1.442)	-	61	(6.687)
Outras Despesas Administrativas	(10.271)	-	-	1.168	-	-	197	(8.907)
Despesas Tributárias	(3.361)	(167)	-	-	-	-	50	(3.478)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	49	-	-	-	-	-	-	49
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7.034)	-	83	-	-	-	97	(6.854)
Resultado Operacional	18.221	1.455	0	1.168	(1.442)	-	(76)	19.326
Resultado não operacional	51	-	-	-	-	-	-	51
Resultado antes de Impostos	18.272	1.455	0	1.168	(1.442)	-	(76)	19.377
Imposto de renda e contribuição social	(5.552)	(1.455)	-	-	-	164	25	(6.818)
Participações no lucro	(1.442)	-	-	-	1.442	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(87)	-	-	-	-	-	(5)	(93)
Lucro Líquido do Período	11.191	(0)	0	1.168	-	164	(56)	12.467

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento resulta em uma exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial decorrente dos investimentos no exterior (filiais e subsidiárias)

² **Recuperação de Crédito:**

Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido

Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio

⁴ **Outros eventos:**

2021

1T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável
Imposto de Renda e Contribuição Social: baixa do crédito tributário referente ao prejuízo fiscal e base negativa da CSLL em virtude da cisão parcial do Banco Santander

2T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

3T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

2022

1T22: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos

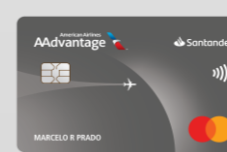
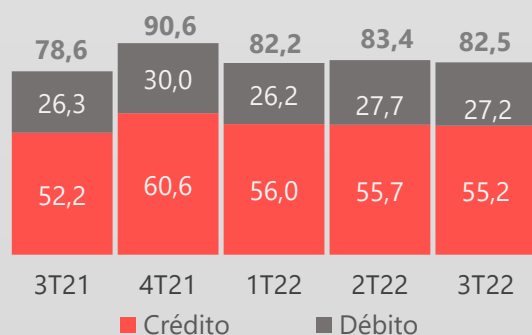
2T22: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

CARTÕES

FATURAMENTO¹

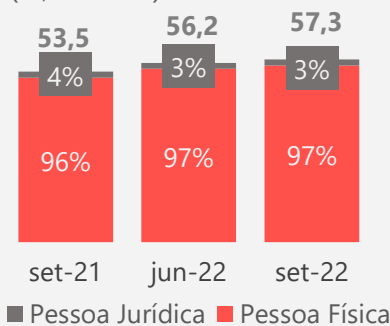
(R\$ bilhões)



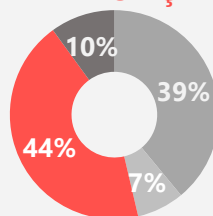
IMOBILIÁRIO

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

(R\$ bilhões)

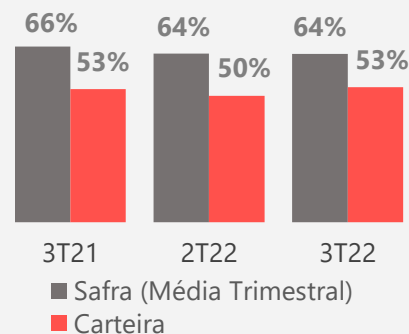


CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO²



- Canais Parceiros
- Repasses Incorporadoras
- Rede de Agências
- Canal Digital

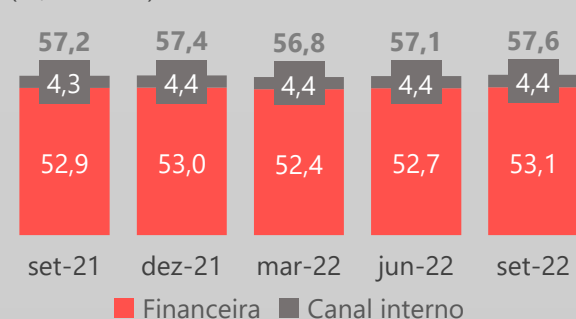
LOAN TO VALUE³



FINANCEIRA

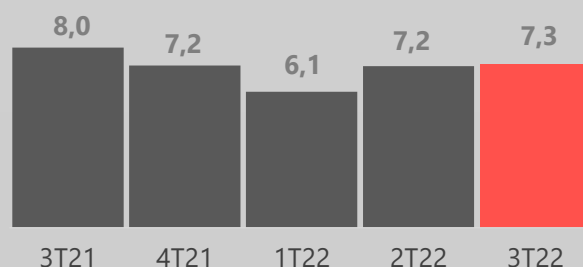
CARTEIRA EM PF⁴ TOTAL DE VEÍCULOS POR CANAL

(R\$ bilhões)



PRODUÇÃO | VEÍCULOS

(R\$ bilhões)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras ² Originação PF ³ Relação entre o valor do financiamento e o valor das Garantias ⁴ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo

